

Memória da 37ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral – BGAST

Brasília, 11 de junho de 2025.

Presentes *online* (videoconferência via *Teams*):

Nome	Organização
Sérgio Carneiro	-
Alberto Sugimoto	-
Nelson Nagamine	ANAC/SAR
João Rodrigues Silva Filho	FAA
Luiz Nolasco	-
José Oliveira	-
Judá Messias Oliveira	UPSTAR AVIATION
Daniel Marcilio	-
Jansey Tura	-
Vitor Nascimento	ANAC/SPO
Lucas Pigato	-
Bruno Jesus	ANAC/SPO
Maj. Samuel	CENIPA
João Lisboa	SNA
Pedro Gomes	ANAC/SPO
Wadson Lima	ANAC/SPO
Willian Tanji	ANAC/SAR
Emerson Macedo	-
Wissler Pimentel	ANAC/SAR
José Jaetis	ANAC/SAR
Domingos Afonso Almeida de Deus	MANTAER
Daniele Guedes	-
Thalles Coutinho	AERoclube de Tatuí
Fábio Fagundes	ANAC/SPO
Georges Ferreira	INSTITUTO DO AERODESPORTO BRASILEIRO
Pedro Di Donato	ANAC/SPL
Tiago Quirino	VOARE TÁXI AÉREO
Reynaldo Ribeiro	HELIPARK
Cláudio Luís Xavier	-

**BGAST**Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Geral

Sandra Assali

-

Presentes na Representação Regional da Anac (São Paulo/SP):

Nome	Organização
Raul Marinho	ABAG
Gérson Floriz	ANAC/ASSOP
Luciana Carpena	-
Othavio Sousa	ANAC/ASSOP
Adriano Santos	ABAG
Matheus Figueiredo	-
Paulo Carvalho	VINCI AIRCRAFT INSPECTIONS
Carlos Coimbra	-
Fábio Silva	PRIME YOU
Joyce Castro	JZC CONSULTORIAS E TREINAMENTOS - PROJETO PEAR-AG
Priscila Dower	-
Marcos Pereira	-

Estrutura representativa:

- Presidência: Luciana Carpena
- Vice-Presidência: Marcos Pereira

Assuntos:

1. Assuntos gerais:

Introdução

Luciana Carpena, presidente do BGAST, deu início à reunião e reforçou os canais de comunicação com o BGAST:

- e-mail bgast@anac.gov.br;
- grupo de WhatsApp - <https://chat.whatsapp.com/BHpsYhMUjbX5azlrwOVkv4>.

Também informou o número atual de membros do BGAST (105 inscritos). Ademais, citou os Grupos de Trabalho (GTs) ativos e informou que apenas cerca de 14 pessoas participam efetivamente dos GTs. Por fim, reforçou o pedido para que mais voluntários ingressem nos GTs.

Atualizações gerais da Presidência

Luciana Carpena fez um relato sobre encontros realizados fora do cronograma ordinário, incluindo:

- Reuniões de alinhamento com coordenadores de GTs;
- Participação no evento Semana Safety em Cuiabá/MT, destacando a importância do contato direto com operadores da aviação geral.

Restrição no orçamento da ANAC

Gérson Floriz (ANAC) esclareceu a questão da restrição orçamentária na ANAC: eventos de segurança operacional previstos para 2025 correm o risco de serem cancelados, assim como não é possível garantir a presença de servidores nas próximas reuniões do BGAST em São Paulo/SP. A reunião do BGAST prevista para 10/09/2025 poderá ocorrer apenas na opção *online*.

Referente ao SMS Brazil, Gérson Floriz (ANAC) informou que provavelmente este evento ocorrerá apenas em 2026.

Raul Marinho (ABAG) questionou se existe alguma alternativa imediata sobre a aplicação de prova aos pilotos. Gérson Floriz (ANAC) esclareceu que este assunto está em análise na ANAC.

Planejamento dos Grupos de Trabalho

Luciana Carpena solicitou aos presentes a atualização dos integrantes de cada GT.

Luciana Carpena sugeriu a criação do GT de instrução e o nome de Priscila Dower, do Aeroclube de Bragança Paulista/SP, como coordenadora do novo GT. Por fim, não houve óbice por parte dos presentes na reunião para esta sugestão.

Vitor Nascimento (ANAC) sugeriu mudar o nome do GT de dados (para algo similar a fornecimento de dados). Também sugeriu a criação de um grupo à parte para análise de dados, com o objetivo de fazer a ponte com os demais GTs. A proposta foi acatada pelos demais presentes.

Carlos Coimbra explicou sobre seu trabalho com análise de dados (tratamento estatístico, *machine learning*, árvore de decisão, rede neural, base do CENIPA de incidentes/acidentes, análise preditiva). Raul Marinho (ABAG) sugeriu uma reunião extra para apresentação do trabalho em questão e sugeriu Carlos Coimbra como coordenador do GT de análise de dados.

Reynaldo Ribeiro (HELIPARK), atual presidente do BHEST (Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros), relatou que houve um estudo que resultou em uma planilha para análise de dados de helicópteros, que era abastecida com dados dos relatórios do CENIPA. Também se prontificou a compartilhar esta planilha com os membros do BGAST. Othavio Sousa (ANAC) se comprometeu a enviar o modelo de *jobcard* do BGAST para o pessoal do BHEST.

Matheus Figueiredo solicitou possíveis exemplos do que seria um material entregável por um GT. Raul Marinho (ABAG) citou o *Safety Enhancement* (SE) de bomba de combustível: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/gerenciamento-da-seguranca-operacional/safety-enhancements-se/falha-de-motor-em-voo/SE1BombadeCombustivel_BGAST.pdf.

Por fim, vários membros se voluntariaram para integrar os GTs. Segue tabela com os nomes dos novos integrantes e respectivos GTs:

Nome	Organização (em caso de pessoa jurídica como membro do BGAST)	Grupo de Trabalho
Wadson Lima	ANAC	Rotina Operacional
Jansey Tura	-	
Bruno Jesus	ANAC	Perda de Controle em Voo (LOC-I)
Pedro Gomes	ANAC	Fatores Organizacionais (Gestão)
Willian Tanji	ANAC	
Matheus Figueiredo	-	
Fábio Silva	PRIME YOU	
Diego Lima	TRÂMITE AIR TRAINING	
Paulo Carvalho	VINCI AIRCRAFT INSPECTIONS	CRM / Ações Educativas
Joyce Castro	JZC CONSULTORIAS E TREINAMENTOS - PROJETO PEAR-AG	
Thalles Coutinho	AEROCLUBE DE TATUÍ	
Luciana Carpena	-	
Daniele Guedes	-	
Raíssa	PRIME YOU	Falha de Motor em Voo (SFC-PP)
Priscila Dower (coordenadora)	-	Instrução*
Adriano Santos	ABAG	
Vitor Nascimento	ANAC	Análise de dados*
Carlos Coimbra (coordenador)	-	
Tiago Quirino	VOARE TÁXI AÉREO	

*GT novo

Luciana Carpena propôs que os presentes mandassem sugestão de assuntos para a próxima reunião ordinária do BGAST.

Gérson Floriz (ANAC) informou que a ANAC fará divulgação oficial dos produtos desenvolvidos pelos GTs nas redes sociais institucionais. Também enfatizou que o nome dos colaboradores e das empresas parceiras será destacado nos materiais, promovendo visibilidade e valorização da participação no BGAST.

Alerta de Segurança Operacional (ASO)

Nelson Nagamine (ANAC) fez uma apresentação com detalhes sobre o ASO nº 0001-1/2025 – Uso de Equipamentos Portáteis de Conectividade de Internet via Satélite, que está publicado na página da ANAC: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/informacoes-de-seguranca-operacional/aso/ASO_Starlink_mini_v00.pdf. Seguem destaques desta apresentação:

- O uso do equipamento em questão em voo IFR (*instrument flight rules*) é proibido, salvo quando ocorre avaliação aceitável pela ANAC;
- O piloto em comando é responsável por monitorar, garantir a conformidade com a regulamentação e interromper o uso do equipamento em caso de anomalias;
- Recomendado uso apenas na fase de voo cruzeiro;
- Interferência eletromagnética, capacidade de emissão e fixação física do equipamento devem ser observadas;
- O equipamento não deve obstruir instrumentos ou visão externa;
- Uso de *power banks* deve respeitar limite de 160 Wh.

Houve discussão sobre a realidade operacional na Amazônia, com sugestões de que esse tipo de tecnologia pode ser fundamental em regiões remotas e para operações de saúde indígena.

Domingos Afonso Almeida de Deus (MANTAER) questionou se existe aplicação do referido ASO para os operadores regidos pelo RBAC nº 135. Fábio Fagundes (ANAC) esclareceu que as discussões sobre esta aplicação estão incipientes na ANAC.

Eventos e trabalhos externos

Raul Marinho (ABAG) informou sobre o evento da LABACE (*Latin American Business Aviation Conference & Exhibition*), que ocorrerá entre os dias 05 e 07/08/2025 no Aeroporto Campo de Marte (São Paulo/SP). Também informou que está previsto um evento de *safety* pré-LABACE no dia 04/08/2025.

Referente a trabalhos externos, Raul Marinho (ABAG) relatou sobre um estudo conduzido pela ABAG – Associação Brasileira de Aviação Geral – que identificou os setores de maior risco: agrícola e privada. Também informou sobre um projeto da ABAG para fornecer informações que auxiliem o piloto a fazer o planejamento de voo (meteorologia, *airport briefing*) via aplicativo gratuito. Ademais, relatou sobre a construção de uma parceria com a Azul Linhas Aéreas para um projeto de saúde mental voltado para pilotos de aviação geral. Por fim, informou sobre uma versão simplificada do Programa IS-BAO (Padrão Internacional para Operações de Aeronaves Executivas) que foi lançada recentemente. O material desta versão será traduzido para o português e haverá um processo de formação de consultores para ajudar na implementação do IS-BAO simplificado.

2. GRUPOS DE TRABALHO – ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

2.1 Falha de Motor em Voo (SFC-PP)

Nelson Nagamine (ANAC) informou que não houve reunião recente do GT. Também relatou que o *jobcard* ainda não está completamente preenchido: falta deixar o documento mais específico e incluir entregas intermediárias. Ademais, informou que existem dois temas que foram levantados para o trabalho do GT:

- uso de combustível alternativo na Amazônia;
- cultura de *safety* nos cursos de Mecânico de Manutenção Aeronáutica.

O tema do trabalho ainda será decidido pelos integrantes do GT.

Por fim, ficou acordado que em breve será realizada uma reunião do GT e que o *jobcard* será finalizado em até 15 dias após a data da presente reunião do BGAST (data limite 26/06/2025).

2.2 Rotina Operacional

Daniel Marcilio informou que houve reuniões do GT neste mês e que está trabalhando na produção de duas ferramentas:

- *Quick Handbook*, para auxiliar o piloto na tomada de decisão;
- Tabela FRAT (*Flight Risk Assessment Tool*) subjetiva, que é baseada em documentos da FAA (*Federal Aviation Administration*) e da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional), e é voltada para voos de instrução.

2.3 Fatores Organizacionais – Gestão

Emerson Macedo informou que houve reunião recente do GT e que os trabalhos se encontram na fase de amadurecimento do entregável. Também informou o GT vai focar na questão da quebra de comunicação entre ANAC e regulados (receio dos operadores regidos pelo RBAC nº 91 de comunicar algo à ANAC).

Por fim, houve discussão sobre:

- Comunicação interna de conteúdos regulatórios;
- Redução de barreiras entre operadores e ANAC;
- Cultura de transparência e segurança, especialmente para operadores regidos pelo RBAC nº 91.

2.4 Perda de Controle em Voo (LOC-I)

Coordenador do GT ausente.

Tendo em vista que houve uma sugestão de *jobcard* para um GT à parte tratando sobre fatores meteorológicos, Marcos Pereira levantou a possibilidade de estudo sobre fatores meteorológicos associados

à perda de controle em voo. Desse modo, não haveria a necessidade de criação de um GT para tratar somente destes fatores.

2.5 CRM / Ações Educativas

Diante da ausência de integrantes do GT, Luciana Carpena informou que este está em processo de reestruturação e ficou de verificar uma solução de coordenação para o GT (resposta até a próxima reunião do BGAST).

2.6 Fornecimento de dados

Gérson Floriz (ANAC) reforçou que este GT servirá como suporte aos demais GTs por meio do fornecimento de dados agregados e anonimizados, utilizando-se as seguintes fontes: Portal Único de Notificação, Painel SIPAER, entre outras. Também enfatizou que o fornecimento de dados ocorrerá após solicitação dos coordenadores dos GTs, avaliando-se a viabilidade técnica e jurídica para tal.

TAREFAS DEFINIDAS:

- Reuniões internas dos GTs nas próximas semanas;
- Finalização e apresentação dos *jobcards* pendentes;
- Composição atualizada dos GTs;
- Definição do coordenador do GT “CRM / Ações Educativas”.

Data da próxima reunião: 10/09/2025.